

Fábrica da Pan, dos 'cigarrinhos' de chocolate, chega ao último dia de leilão sem nenhum lance

Certame, que se encerra em menos de 20 horas, ainda poderá ter duas novas fases

Mônica Bergamo

Colocada para leilão, a antiga fábrica da Chocolates Pan ainda não recebeu nenhum lance a menos de 20 horas do fim do certame.

Avaliado em mais de R\$ 105 milhões, o complexo industrial tem 10.432 m² e está localizado na cidade de São Caetano do Sul, na região metropolitana de São Paulo.

O leilão ocorre após a Pan Produtos Alimentícios requisitar sua autofalência à Justiça, em fevereiro deste ano. De acordo com a casa Positivo Leilões, os recursos obtidos com a venda serão usados para pagar credores e "dar uma destinação útil ao imóvel para a sociedade".

Embora a empresa acumule dívidas de R\$ 260 milhões, um eventual comprador receberá o complexo industrial livre débitos.

Se até quinta-feira (31) não forem feitos lances que alcancem o valor de avaliação da fábrica, o leilão entrará em uma segunda fase, e o imóvel será ofertado a partir de R\$ 52 milhões. Caso não haja interessados até 15 de setembro deste ano, lances a partir de R\$ 0,01 poderão ser realizados.

Máquinas, equipamentos e sucatas da empresa que ficou conhecida por seus "cigarrinhos" de chocolates também poderão ser adquiridos em outros lotes do leilão.



Imagem aérea do complexo industrial da Chocolates Pan, em São Caetano do Sul (SP).
Foto: Carlos Drummond

Apesar de a fábrica não ter recebido nenhum lance até este momento, seu anúncio foi visualizado 4.210 vezes, segundo o site da Positivo Leilões.

Como revelou a coluna no início do ano, a Pan chegou a entrar com um pedido de recuperação judicial em março de 2021, mas não conseguiu se reerguer.

Com sua autofalência, chegou ao fim a história da empresa fundada há 88 anos. A Pan foi pioneira em criar o primeiro chocolate diet ao leite no Brasil, ficando famosa também por produtos como a bala Paulistinha, inspirada na Revolução Constitucionalista de 1932, lápis e barras de chocolate em formato de quadrado.

A Pan era uma empresa familiar que foi adquirida pelo Grupo Brasil Participações em 2016. O plano era transformá-la em uma das cinco maiores indústrias do ramo no país, com a abertura de 300 lojas franqueadas. Mas ele fracassou.

No pedido de autofalência, a Pan afirmou que seu faturamento "sofreu sensível queda nos últimos anos, diante da implementação do plano de reestruturação que se iniciou em 2017, mas que nos últimos dois anos, diante da pandemia da Covid-19, sofreu uma redução ainda mais considerável".

com BIANKA VIEIRA, KARINA MATIAS e MANOELLA SMITH

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2023/08/fabrica-da-pan-dos-cigarrinhos-de-chocolate-chega-ao-ultimo-dia-de-leilao-sem-nenhum-lance.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: coluna e blogs